

CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTITETÂNICA E OS FATORES DE RISCOS ENTRE IDOSOS DE CACOAL

LIMA, Jerri Adriano Vieira ¹
MENEZES, Gislaine de Souza ²
LENZI, Rosinaide Valquiria³

RESUMO

O tétano é uma doença não contagiosa, de caráter infeccioso, ocasionada por um bacilo anaeróbico gram positivo denominado *Clostridium tetani*, responsável pela produção da exotoxina tetanospasmina que age após alcançar o fluxo sanguíneo. A população idosa, composta por pessoas com mais de 60 anos de idade, representa atualmente a parte da população que mais cresce em termos proporcionais. Com o envelhecimento, várias alterações fisiológicas tornam-se evidentes, aumentando a imunossenescência e diminuindo a concentração sérica de antitoxina tetânica, com alteração da atividade t-helper. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento da população idosa do município frequentadora da Associação Beneficente dos Idosos de Cacoal (ABIC), sobre a importância da vacinação antitetânica e os fatores de riscos que estão expostos ao tétano, uma vez que os idosos possuem características que os tornam mais vulneráveis ou susceptíveis a adquirir a infecção. Quedas de coordenação psicomotora, baixa soroprevalência, a ausência ou conhecimento deficitário a respeito da patologia. Foi realizada uma pesquisa de campo, quali-quantitativa, corte transversal descritivo e amostra aleatória simples. O critério de inclusão para os participantes da pesquisa consolidou-se em idosos com idade igual ou superior a 60 anos, moradores da zona urbana, que frequentam a ABIC, de ambos os sexos. A coleta de dados se deu com 100 idosos entrevistados nas dependências da ABIC nos meses de agosto e setembro de 2015 às sextas-feiras, no período matutino e vespertino, pois é o dia em que se reúnem para socialização. Através da pesquisa, constatou-se que alguns idosos possuíam conhecimento sobre o tétano, outros apresentavam conhecimento equivocados, visto que 54 % dos idosos relataram que a forma de transmissão da doença é através de perfuração com pregos e objetos enferrujados. Alguns relataram corretamente, as causas, fontes de riscos, importância da vacina e forma de adquirir a doença. A maioria 63% não possuía a imunização atualizada, ou seja, relatou ter efetuado a vacina há mais de dez anos. No estudo realizado, observamos que há deficiências no que diz respeito ao esclarecimento sobre este agravo e referente à imunização antitetânica para a população idosa. Ficou evidente, ainda, que o sexo masculino seja o sexo em maior probabilidade de risco, uma vez que, dos 43% entrevistados, 30% disse não ir com regularidade aos postos de saúde, em comparação ao sexo feminino: das 57% mulheres, apenas 6% não vai com regularidade, os 51% restante dizem comparecer com regularidades aos postos de saúde. É imprescindível que os profissionais da saúde estejam em educação continuada, para que possam exercer uma função ativa tanto na profilaxia antitetânica, bem como na conscientização desta população carente de conhecimento, representando o maior grupo de risco para adquirir e morrer da doença.

Palavras -Chave: Tétano. Idoso. Vacinação.

¹ Bacharelado em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- Facimed, e-mail: gislaine_ro15@hotmail.com

² Bacharelado em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-Facimed, e-mail: jerri_a@hotmail.com

³ Docente orientadora com graduação em Farmácia e Bioquímica pela faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (2008). Pós-graduação em Didática do Ensino Superior, Farmacologia e mestranda em ciências da Saúde pelo IAMSPE. Email: rosilenzi@hotmail.com.